

ESTOMATITE URÊMICA EM PACIENTE COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: ESTUDO DE CASO E ABORDAGEM DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR

Estomatite Urêmica; Doença Renal Crônica; Integralidade na Saúde; Odontologia Hospitalar.

Introdução

A doença renal crônica (DRC) em estágio avançado está associada ao acúmulo de toxinas urêmicas e a múltiplas manifestações sistêmicas, incluindo alterações na cavidade oral. Entre essas, a estomatite urêmica pode se apresentar com ulcerações difusas em mucosa oral, sendo mais frequente em pacientes em hemodiálise e com descompensação metabólica. Em ambiente hospitalar, essas alterações podem impactar a evolução clínica e demandar intervenção odontológica especializada, destacando o papel da Odontologia Hospitalar no diagnóstico e manejo dessas lesões. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de estomatite urêmica em paciente com doença renal crônica em hemodiálise em ambiente de terapia intensiva

Métodos

Estudo conduzido por meio da análise documental do prontuário e avaliação odontológica intra-hospitalar de paciente com doença renal crônica em hemodiálise e múltiplas comorbidades. Realizou-se acompanhamento clínico multiprofissional durante a internação, com registro da evolução das lesões orais e da resposta à terapia instituída.

Resultados / Discussão

Paciente V.M.S., sexo feminino, 60 anos, portadora de hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e insuficiência cardíaca, com doença renal crônica (DRC) em estágio avançado e em tratamento hemodialítico, foi avaliada pela Odontologia Hospitalar após identificação de múltiplas ulcerações em palato duro e rebordos alveolares superior e inferior, compatíveis com estomatite urêmica. Associado ao quadro sistêmico e elevação de marcadores urêmicos, foi estabelecida hipótese diagnóstica. Após exclusão de infecção por microrganismos multirresistentes em cultura oral, foi instituída terapia fotodinâmica (APDT) com azul de metileno, realizada em cinco sessões. Observou-se melhora progressiva das lesões, com redução do processo inflamatório, diminuição das áreas ulceradas e recuperação da integridade da mucosa oral. Ao final do tratamento, houve remissão completa das lesões, sem intercorrências locais. O caso evidencia o potencial da terapia fotodinâmica como recurso adjuvante no manejo da estomatite urêmica

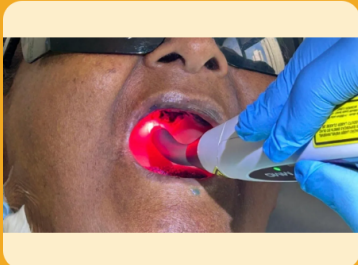
Considerações Finais

A estomatite urêmica deve ser incluída no diagnóstico diferencial de lesões ulceradas em pacientes com doença renal crônica, especialmente em ambiente hospitalar. O caso reforça a importância do diagnóstico precoce e demonstra a eficácia da terapia fotodinâmica com azul de metileno como alternativa adjuvante na cicatrização, destacando a atuação da Odontologia Hospitalar no cuidado a pacientes críticos.

Imagens Anexas



Lesão Inicial em Palato



Início da Terapia Fotodinâmica



Remissão das Lesões

Referência Bibliográfica

1- DE ARRUDA, José Alcides Almeida et al. Uremic stomatitis: a Latin American case series and literature review. Head and Neck Pathology, v. 18, n. 1, p. 54, 2024. 2- KIDD, Jason M.; PATRICK, Kennerly; SRIPERUMBUDURI, Sriram. Uremic stomatitis. Kidney International, v. 106, n. 2, p. 319, 2024.